

Testes de Germinação em Sementes de Plantas Utilizadas como Adubo Verde¹

Willian Pereira de Oliveira²

Edmar Sebastião de Arruda²

Cristiano Almeida da Conceição²

Alberto Feiden³

Marçal Henrique Amici Jorge³

Uma das formas de determinar a qualidade de sementes é a avaliação da germinação, conduzida em laboratório sob condições controladas e por meio de métodos padronizados que visam avaliar o valor das sementes para a semeadura e comparar a qualidade de diferentes lotes. Esta avaliação torna-se essencial para sementes armazenadas por mais de um ano. O objetivo do trabalho foi determinar a porcentagem de germinação e o índice de velocidade de germinação de sementes de adubo verde, armazenadas em garrafas tipo PET. Foram realizados seis testes de germinação padrão utilizando sementes da safra de 2009. O trabalho foi conduzido na Embrapa Pantanal, dentro das atividades do projeto CNPq “Alternativas para o desenvolvimento territorial rural do assentamento 72 em Ladário-MS” da UFMS-CPAN em parceria com a Embrapa Pantanal. O teste foi realizado entre os dias 10/10/2011 a 16/11/2011, utilizando sementes das seguintes espécies de adubo verde, *Crotalaria juncea* (*C. juncea*); *Crotalaria ochroleuca*; *Crotalaria spectabilis*; *Crotalaria breviflora*; Milho BRS 274 e Mucuna anã. Em ambos os testes, as sementes foram colocadas sobre duas folhas de papel de germinação, umedecidas com água destilada, cobertas por outra folha e enroladas, sendo cada rolo uma repetição com 50 sementes. O volume de água usado para umedecer os papéis foi de 2,5 vezes o peso do papel. Cada teste constou de quatro repetições de 50 sementes, que foram levadas ao Germinador de Câmara, equipado por quatro lâmpadas fluorescentes de 2000 lux, programado para oferecer um fotoperíodo de 12 horas e temperatura de 25°C. Os resultados de porcentagem de germinação (%G) e índice de velocidade de germinação (IVG) das sementes foram respectivamente os seguintes: *Crotalaria juncea* (%G= 89, IVG= 9); *Crotalaria ochroleuca* (%G= 90, IVG= 9,30); *Crotalaria spectabilis* (%G= 62, IVG= 6,59); *Crotalaria breviflora* (%G= 0,50, IVG= 0,03); Milho BRS 274 (%G= 92, IVG= 9,70) e Mucuna anã (%G= 1,50, IVG= 0,15). Desse modo, os valores de %G e IVG, foram satisfatórios para as espécies *Crotalaria juncea*, *Crotalaria ochroleuca*, *Crotalaria spectabilis* e Milho BRS 274, sendo insatisfatório para *Crotalaria breviflora* e Mucuna anã.

¹ Financiada pela Embrapa (Macroprograma 3)

² Acadêmicos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e bolsistas IEX/CNPq da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (ed.mar.07@hotmail.com; will_10p@hotmail.com; almeidakiko@yahoo.com.br)

³ Pesquisadores da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (alberto.feiden@embrapa.br; marcal.jorge@embrapa.br)